

T1386

APLICAÇÃO DE TESTE ECOTOXICOLÓGICO COM SEMENTE, LACTUCA SATIVA (ALFACE) E BRASSICA OLERACEA (COUVE FLOR), EM SOLO AGRÍCOLA CULTIVADO COM ROSA E TRATADO COM LODO DE ESGOTO

Julianne de Pádua Pereira da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Jorge Luiz Paixão Filho, Noely Bochi Silva e Profa. Dra. Marta Siviero Guilherme Pires (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

As Estações de Tratamento de Esgoto geram grande quantidade de lodo de esgoto, sendo a alternativa mais viável para sua destinação o uso agrícola, porém este pode apresentar substâncias nocivas que podem causar danos ao ambiente, sendo necessário estudar os efeitos negativos desta aplicação. A proposta da pesquisa foi avaliar a fitotoxicidade da aplicação dos biossólidos em cultura de roseira. O lodo utilizado era proveniente da lagoa facultativa e foi aplicado em roseiras plantadas em vasos 20L, sob condições naturais e em diferentes tratamentos e taxas de aplicação de lodo. Os tratamentos foram T1 - controle absoluto; T2 - 12 Mg de lodo ha⁻¹ na base seca (BS); T3 - 24 Mg de lodo ha⁻¹ (BS); T4 - 36Mg de lodo ha⁻¹ (BS) e T5 - Adubação mineral recomendada 100 kg N ha⁻¹. O método utilizado foi o Seed Germination/ Root Elongation Toxicity Test (OPPTS 850.4200) da USEPA, utilizando sementes de alface e couve flor. Os resultados demonstraram que o extrato solo e lodo não apresentaram toxicidade para as sementes, na média dos índices de germinação do alface em T2, T3, T4 da primeira amostra, houve um acréscimo de 36,8% comparado com o controle absoluto, também pode-se concluir que as sementes tiveram um maior desenvolvimento no segundo tratamento.

Toxicidade - Lodo de esgoto - Sementes